

A FOLHA

Ano 2 - Nova Iguaçu, 2 de Dezembro de 1973 - N. 78

**FOI NISSO QUE
DERAM AS MAIS
BELAS PROMESSAS**

(Leia na Página 4)

“Sofri Todos os Vexames: Vem, Senhor Jesus!”

“Uma entrevista do Rei Faiçal, da Arábia Saudita (8 milhões de barris diários de petróleo), foi suficiente para acuar nações poderosas como Alemanha, Inglaterra e França. Ele simplesmente ameaçou 50 milhões de alemães, 50 milhões de ingleses e 50 milhões de franceses de sentirem muito frio agora em dezembro e janeiro próximo, em suas casas, escolas e hospitais, quando se esgotarem as suas precárias reservas de petróleo e quando sobre eles se abater a inclemência do inverno” (Manchete 17-11-73).

“Missil Gabriel atesta a tecnologia de Israel. Gabriel talvez não seja o nome mais apropriado para um poderoso míssil de 400 quilos, com capacidade explosiva de 150 quilos, mas o Sr. Yeuda Giladi, representante da Israel Aircraft Ltd. no Salão Aeroespacial, explicou que as armas podem ser batizadas com o nome do Anjo da Paz, desde que elas realmente tragam a paz. Por enquanto porém os objetivos da empresa estão ligados à indústria da guerra: 77% de seus compromissos comerciais estão firmados com o ministério da defesa” (JB 22-10-73).

“Distribuída pelo BNH, a Cartilha-Orçamento do Lar, do coronel Péricles Augusto Machado, ensina como deve gastar uma família média que ganha 740 mensais para viver e poupar ainda 80,30, contendo sob item Alimentação, conselhos “aos que comem demais agravando a despesa”. A cartilha do coronel distribui os Cr\$ 740 do assalariado da seguinte forma: Cr\$ 250 para alimentação, Cr\$ 180 para moradia, Cr\$ 6 para estudos, Cr\$ 15 para vestuário, Cr\$ 43 para serviços (médico, dentista, farmácia, tinturaria, mecânica, lanterneiro, luz, gás, telefone e água), Cr\$ 20 para diversões (clubes, cinemas, restaurantes, teatros), Cr\$ 15 para empregados (cozinheira,

lavadeira), Cr\$ 15 para crediários (prestações de carros e eletrodomésticos), Cr\$ 159 para obrigações sociais (impostos, taxas, INPS) e Cr\$ 40 para transportes (passagens, gasolina, lubrificação etc.), o que perfaz o total de 743,00” (JB 11-10-73).

“Sofri todos os vexames!” Falando ao Juiz Mário Mesquita Magalhães, da Primeira Vara da Justiça Federal, Marly da Costa Medeiros, envolvida com uma quadrilha de falsários responsável pelo derrame de incentivos fiscais “frios” no Estado do Rio e Guanabara, fez acusações que estarreceram a todos. Diz ela que, ao tentar esclarecer, na Delegacia de Polícia de Volta Redonda, sua participação nas atividades da firma Flumitur — capa para as atividades dos vigaristas — foi presa, espancada e seviciada, terminando por ser atirada numa cela com dois presos. Tendo desmaiado duas vezes, foi levada pelas autoridades ao Pronto Socorro municipal, em ambas as ocasiões. Lá médicos e enfermeiras advertiram os policiais para a responsabilidade que assumiam” (O Fluminense 4-10-73).

“Irmãos, que o Senhor os faça crescer intensamente no amor de uns para com os outros e para com todos, a fim de que os seus corações se conservem irrepreensíveis na santidade de Deus, aguardando o dia da vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo e de todos os seus santos” (O apóstolo Paulo, na II leitura de hoje). “Quando essas coisas começarem a acontecer, fiquem de pé e levantem as cabeças, porque a salvação está chegando. Tomem cuidado e não encham suas vidas com farras e bebedeiras nem com as preocupações deste mundo, para que aquele dia não caia de repente em cima de vocês” (Jesus Cristo, no evangelho de hoje). Vem, Senhor Jesus, está na hora!

CATABIS & CATACRESES

ESSA DROGA TODA É O DEGRAU A PISAR!

1. No Jornal do Brasil (11-11-73) a erudição farta do dr. J. O. de Meira Penna cochilou sabiamente como Homero. Escutar: “Mas chegaremos porventura ao dia em que, na interpretação falaciosa do apotegma paulino, poderemos dizer: “Amã e faze o que queres?” Não é de S. Paulo, não, doutor. É do Agostinho. Tá?”

2. E foi aí que o brasilino coçou a cabeça, sem compreender, e murmurou: O negócio comigo é a inflação ponderada, doutor!

3. O Padre Photis, em O Cristo Ressuscitado de Nikos Kazantzakis: “Mas pouco a pouco compreendi: ninguém pode entrar no céu se não triunfa primeiro na terra, e ninguém pode triunfar na terra se não lhe der combate, com raiva, com paciência e sem esmorecimento. É somente da terra que o

homem pode tomar seu impulso para pular ao céu”. Catabi difícil de entender pra muita gente boa! (O Globo 10-11-73).

4. Conselho do dr. (e teólogo) Corção ao ex-irmão Alceu “...explique a vantagem religiosa, litúrgica, espiritual da supressão das três ave-marias depois da missa, instituídas por Pio XI para a conversão da Rússia...” Não tem explicação não, doutor!

5. Provérbio da semana: “A boca falou, a cabeça pagou”. Donde se conclui a importância da autocensura prévia pra não entrares pelo cano.

6. Manchete do Jornal do Brasil (10-11-73): “Cachorro invade casa em São Paulo e come orelha, pé e dedo da mão de menina” Indiferente, o senhor do mundo não passou da manchete. Mas onde é que estava a babá? pensa ele. Sem saber de cachorros e crianças de favela.

IMAGEM

DO REINO DO CÉU.

1. O maior sonho de Dona Minervina foi sempre a romaria. Roma? Fátima? Lourdes? Não, leitor. Apenas Aparecida do Norte. Digo que Dona Minervina tem 75 aninhos de magreza, de resistência, de fé viva ingênua e pura, de doces bem feitos para fregueses que pagam ou esquecem de pagar, de bondade pra todo o mundo. Mas até os 75, beirando a cova (assim pensa), Dona Minervina ainda não conseguiu peregrinar até Aparecida. Ela mora em Nova Iguaçu. Aparecida é tão perto! Ali pertinho. Por que não?

2. Sucede que Dona Minervina, de tanto fazer doce pra todo o mundo, não conseguiu juntar dinheiro. Hoje trabalha um pouco. A filha, única filha, é que a mantém. Mas também a filha não consegue levantar capital pra romaria. O sr. não vai dar um jeitinho pra sua velha? O sr. não vai-me arranjar a passagem? O que eu mais sonho na vida é Aparecida. Será que Deus me dá ainda esta graça? Será que eu morro sem ver Nossa Senhora Aparecida? Pergunto a Dona Minervina quanto é. Ela se acanha. Que é muito, mas muito mesmo. Quanto?

3. Antes era 25 cruzeiros. Agora aumentou pra 26. Não sei como vou arranjar se o sr. não me arranjar. E havia tanta esperança e tanta doçura e tanta inocência naqueles olhos, naquele rosto, naquela voz mansa e humilde. Haverá dinheiro mais bem usado? Haverá capital mais humildemente levantado? Arranjo 30. É demais, não sr., a viagem custa 26. Insisto: que ela vai tomar um cafezinho, vai comprar uma lembrancinha, vai-se divertir um pouco etc. E Dona Minervina, a santa, entra no céu. Humilde e feliz. Felizes os puros.

(A. H.)

A FOLHA

ANO 2 - 2 de Dezembro de 1973 - N. 78

PUBLICAÇÃO LITURGICA SEM FINS LUCRATIVOS

da MITRA DIOCESANA DE
NOVA IGUAÇU

Utilidade Pública - Lei 6.311 de 26 de Setembro de 1970

Feliz Aniversário, Direitos Humanos!

A FOLHA:

No dia 10 de dezembro a Declaração Universal dos Direitos Humanos completa 25 anos de existência. O sr. não vai comunicar nada sobre este assunto?

D. ADRIANO:

Vou sim. A comemoração tem o mérito de chamar nossa atenção para um documento básico e — sejamos realistas — até certo ponto utópico da civilização e da cultura. A pretexto dos 25 anos, somos levados a estudar e discutir os 30 artigos da declaração, fazer uma análise do panorama universal, a refletir sobre a situação de nosso país, a revisar também nossas atitudes e comportamentos pessoais, já que a Declaração tem endereço óbvio e vale para cada um de nós.

O conteúdo da Declaração é humano e cristão. Friso isto: porque o profundamente humano sempre é profundamente cristão e vice-versa. A história da salvação que Deus vai escrevendo na história da humanidade, povos e indivíduos, une de modo inseparável o humano e o cristão, tudo aquilo que Deus pôs no homem e tudo aquilo que a Palavra incarnada de Deus, como sua palavra última e definitiva e irrevogável, veio comunicar aos homens.

Mal saíam os povos da catástrofe profundamente imbecil que foi a Segunda Guerra Mundial, uns envolvidos diretamente, outros nas suas conseqüências, todos pagando caro por erros políticos de várias gerações. Ainda lhes doíam na carne as cicatrizes da vitória e de derrota. O derrame de sangue, as frustrações e fracassos, o sacrifício de milhões de vidas, o esbanjamento inútil de somas astronômicas, tudo isto não ensinaria nada ao homem civilizado? não seria possível lançar os fundamentos para um mundo de mais justiça e paz?

Fruto desses esforços sinceros de implantar a paz e a harmonia entre os povos e construir um mundo mais humano temo-lo na Declaração Universal dos Direitos Humanos que quase todas as nações, também o Brasil, assinaram por seus representantes qualificados.

É um documento de idealismo e confiança na sensatez do homem. Em 30 artigos são apresentados, à maneira de declaração, todos os pontos básicos que devem reger a vida interna e o relacionamento internacional das nações e povos. Muita coisa parece evidente. Para quem vê no regime democrático de governo a maneira mais perfeita de conduzir o povo, a declaração nada oferece de novo. Mas para quem

acompanha a prática das "democracias", ocidentais e orientais, para quem conhece a história dos sistemas e regimes dos últimos dois séculos, para quem possui critérios de análise imparcial, para quem como cristão conhece o perigo do poder, os 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos são um documento precioso, corajoso, claro e fundamental.

Mas na prática?

O documento é fundamental, repito. Mas, até certo ponto, é utópico. A história política dos últimos 25 anos, a história que nossa geração vai escrevendo está aí, à nossa vista, para demonstrar como ainda nos encontramos distantes dos postulados da Declaração. O mundo não conheceu a paz. O mundo não procurou a paz. As grandes nações renunciaram ao antigo imperialismo colonial do século passado. Mas não conseguem renunciar ao imperialismo econômico. Sem as responsabilidades militares, culturais, políticas de antigamente, sem a preocupação de manter as antigas colônias, o que vemos é o mundo partilhado em duas grandes áreas de influência — atraído pelas duas superpotências, à mercê das duas superpotências, continuamente amedrontado pela possibilidade de as duas superpotências se desentenderem.

Na política interna de muitos povos — inclusive o nosso — não é muito diferente o panorama. Nuns há tensões tremendas, como estamos vendo na Argentina e no Chile, também nos Estados Unidos. Noutros há uma paz esterilizadora, uma tranquilidade de anestesia espiritual, com um crescimento indiscutível nuns sectores da vida nacional, por ex. na economia, e um lamentável regresso no respeito aos direitos fundamentais do homem.

Ou para remediar males concretos ou para aprimorar as instituições nacionais e internacionais, creio que a Declaração Universal dos Direitos Humanos continua atual, importante, apontando o único caminho, humano e cristão a um tempo, para um desenvolvimento sólido, orgânico, para a verdadeira paz.

Meu desejo seria que a Declaração fosse republicada e distribuída. Não apenas distribuída: que servisse de tema para a reflexão de todos que têm na Igreja e no Estado um pouco de responsabilidade pelo bem comum.

PLUMA

COMPACTOR

ESCREVE MELHOR

Para você participar da Missa Dominical

2 de Dezembro de 1973 — 1.º DOMINGO DO ADVENTO

1. SUGESTÃO DE ACOLHIDA

Entra ano e sai ano, toda semana as filas tornam a voltar, na esperança do bolão. Olhos febris, palpites cuidadosos, um duplo aqui, mais outro lá, para o triplo o dinheiro é curto. Será que desta vez eu ganho? Ah! se eu ganhasse! Ai tudo ia ser diferente. Acabou-se dureza, adeus sofrimento, seria o céu! Hoje, primeiro domingo do advento, iniciamos mais um ano eclesialístico, a liturgia nos falando de esperança: "Dias virão em que cumprirei as belas promessas", diz o Senhor. Esta esperança de vida melhor talvez seja a teimosia mais profunda do coração humano. Todo passo que damos é, mesmo inconscientemente, na direção de uma possível felicidade maior. Os poderes dos filhos deste mundo encampam o nosso desejo de felicidade para faturar em cima, na febre do consumo. O evangelho fala que tudo isso um dia desaparecerá na confusão final e só restará o sinal do Filho do Homem. Tempo de advento — tempo de esperança: esperança que não pode ser imediata, mas preparada principalmente através do amor de uns com os outros; assim é que os nossos corações ficarão irrepreensíveis para o dia da vinda de Jesus Cristo, como fala o apóstolo Paulo, na segunda leitura.

2. SUGESTÃO DE ATO PENITENCIAL

Onde está o teu tesouro aí também está o teu coração. Eis um dito popular que nos fotografa por dentro. Se fazemos apenas das seguranças deste mundo o nosso tesouro, é apenas com elas que o nosso coração vai se preocupar. Este mundo, no sentido mau que o evangelho atribui, é organizado na base da concorrência. A concorrência produz a hostilidade. Hostilidade é a reação natural dos que se sentem ameaçados em seus direitos e em seus bens. Está criado o retrato ao contrário do Reino prometido por Deus, onde a lei são o direito e a justiça e onde o clima é a cooperação amorosa dos irmãos. Reflita um pouco e veja qual é o clima que está prevalecendo em seu ambiente: a amizade ou o ódio?

— Talvez tenhamos encurtado as nossas esperanças e dirigido o nosso afã somente para os bens imediatos: Senhor, tende piedade de nós.

— Talvez tenhamos deixado de pensar que todos somos irmãos e trocado a amizade pelo esmagamento dos mais indefesos: Cristo, tende piedade de nós.

— Talvez estejamos cortando de nossa vida a esperança de um reino de justiça e amor, prometido por Deus e preparado por nós: Senhor, tende piedade de nós.

3. SUGESTÃO DE ORAÇÃO

Senhor nosso Deus, os vossos planos foram feitos para levar o mundo a ser bom para todos. Vosso Filho Jesus Cristo ensina que o egoísmo torna o mundo pior para todos nós. Façei que aprendamos as profundas lições deste advento, fazendo a nossa pequena parte no trabalho de cooperação, amor e justiça que vai preparar a chegada deste reino de Cristo, cuja execução foi confiada a nós.

4. I LEITURA

Dias virão — diz o Senhor — em que cumprirei as belas promessas: farei nascer um homem que exercerá o direito e a justiça.

Jer 33,14-16: "Assim fala o Senhor: "Dias virão em que cumprirei as belas promessas que fiz às casas de Israel e de Judá. Nesses dias, farei nascer de Davi um descendente que exercerá o direito e a justiça na terra. Nesses dias, Judá será salvo e Jerusalém gozará de segurança. E este será o nome com que o chamarão: Deus, nossa justiça!" — Palavra do Senhor.

5. SALMO

A ti, Senhor, elevo a minha alma.

1. O teu cominho dá-me a conhecer / ensina-me, Senhor, tuas veredas / pela tua verdade me encaminha / pois és meu Salvador no qual espero.

2. Porque o Senhor é bom e justo / e ensina o caminho aos pecadores / aos humildes dirige na justiça / ensina aos infelizes sua estrada.

6. II LEITURA

Através do amor ao próximo, nossos corações se conservem irrepreensíveis para o dia da vinda do Senhor Jesus.

ITes 3,12-4,2: "Irmãos, que o Senhor os faça crescer intensamente no amor de uns para com os outros e para com todos, tal como eu sinto para com vocês, a fim de que os seus corações se conservem irrepreensíveis na santidade de nosso Deus e Pai, para o dia da vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos. No mais, irmãos, nós lhes pedimos e suplicamos no Senhor Jesus: vocês aprenderam de nós como devem proceder para agradar a Deus e é assim que vocês procedem; mas progridam mais ainda, pois vocês sabem que instruções nós lhes demos da parte do Senhor Jesus". — Palavra do Senhor.

7. ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Ouvi, Senhor, nossa oração / chegue até vós nosso clamor.

2. Aplainai o caminho do Senhor / endireitai suas veredas.

8. III LEITURA

Fiquemos de pé e levantemos nossas cabeças, porque a salvação de Deus está próxima.

Lc 21,25-28,34-36: "Naquele tempo Jesus falou assim: "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, países inteiros cairão no desespero, com medo do barulho do mar e da fúria das ondas. Homens desmaiarão de medo com aquilo que deve vir sobre a terra, porque os poderes do espaço serão abalados. Então aparecerá o Filho do Homem, vindo numa nuvem, com grande poder e majestade. Quando estas coisas começarem a acontecer, fiquem de pé e levem as cabeças, porque a salvação está chegando. Tomem cuidado, não encham suas vidas com farras e bebedeiras nem com as preocupações deste mundo, para que aquele dia não caia de repente sobre vocês. Ele virá como armadilha sobre todos os homens da terra. Por isso, fiquem atentos. Rezem sempre para terem a força e passem ilesos por estas coisas que vão acontecer e para ficarem de pé, diante do Filho do Homem". — Palavra da salvação.

9. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da Virgem Maria, sofreu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

10. SUGESTÃO DE ORAÇÃO DOS FIÉIS

"Fiquem atentos!" talvez seja a chamada mais íntima, neste primeiro domingo do advento. Atentos porque algo de muito importante está para acontecer: a chegada do Reino de Deus. Este Reino está chegando todos os dias, aos poucos, quase invisivelmente, graças ao trabalho dos cristãos e de todos os homens de boa vontade. A chegada do Reino de Deus é a tarefa entregue a nós e que depende de nós. Estar atentos é tomar consciência desta responsabilidade. Elevemos as nossas preces, principalmente para que esta consciência exista em nossa comunidade.

— Para que a igreja de Cristo não pare em burocracias, diplomacias e políticas humanas, mas seja atenta e dócil aos sinais dos tempos, rezemos ao Senhor.

— Para que os que possuem responsabilidade na igreja descubram a verdadeira igreja que está nascendo nas bases do povo e aprendam com ela, rezemos ao Senhor.

— Para que a igreja de Cristo, em vez de potência humana, tome consciência de que é a voz responsável pela preparação e chegada do Reino de Deus, rezemos ao Senhor.

— Para que as nossas famílias se preparem intimamente, através de um aprofundamento da amizade e união, para o sentido profundo da festa do Natal, rezemos ao Senhor.

— Para que as alegrias das nossas festas não tenham apenas um sentido exterior ou se expressem através de excessos de comida e bebida, rezemos ao Senhor.

— Para que cada uma de nossas comunidades cristãs entre na consciência do advento e se sinta responsável, em seu ambiente, pela justiça e pelo direito de todos, rezemos ao Senhor.

11. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor nosso Deus, oferecemos agora o sacrifício do nosso louvor neste primeiro domingo em que a vossa igreja se prepara para o mistério da vinda do vosso Filho ao mundo. Que não nos contentemos apenas em vos louvar mas em nossa comunidade cristã haja a preocupação pela chegada de tudo aquilo que Jesus Cristo ensinou e mandou que fosse praticado.

12. ORAÇÃO FINAL

Senhor nosso Deus, / partimos agora para entrar na primeira semana do advento litúrgico / em que a vossa igreja nos prepara / para a chegada de Jesus Cristo. / Nesta nova semana de nossa vida / queremos lembrar-nos / que Jesus Cristo já está presente entre nós, / Toda vez que fazemos o bem ao nosso próximo / é a Jesus Cristo que estamos fazendo este bem. / Toda vez que um irmão está sofrendo necessidade / é Jesus Cristo que está sentido necessidade. / Que nós preparemos o nosso Natal definitivo / talvez através de uma sensibilidade maior / para as necessidades dos nossos irmãos.

PRESENTES, ARTESANATOS

LIVROS E

MATERIAL ESCOLAR



AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 507

Nova Iguaçu - Est. do Rio

- Atrás da Catedral -

—oCo—

PARA A SUA REFLEXÃO:

Foi nisso que deram as mais Belas Promessas

“Lembrando as “advertências cruéis” de 1973, um prêmio Nobel de biologia, Daniel Bovet, diz que, “nas circunstâncias atuais, o trabalho científico deve concentrar-se na solução dos problemas fundamentais de nossa geração”. A ciência levou o homem à lua, mas a cólera voltou, ressuscitando um pânico de idade média na parte miserável, o sul da Itália, de um país que aponta para as maravilhas tecnológicas do ano 2 mil. Dois em cada cinco seres humanos sofrem de fome física, embora o mundo disponha de 220 bilhões de dólares para gastar em armas, este ano.

Por que o problema de consciência dos cientistas? Vivem contradições tão fortes quanto as que marcam hoje a convivência do progresso com a miséria e a violência. Têm culpa no cartório. Com medo de Hitler, cientistas europeus, Einstein à frente, convenceram e ajudaram Roosevelt a acelerar fabricação da bomba atômica nos Estados Unidos. “Eu me tornei a morte, eu vi tremer os mundos”, repetia depois Julius Oppenheimer, norte-americano colocado na direção do projeto que resultou na liquidação de 100 mil pessoas em Hiroxima.

Um inglês, Charles P. Snow, diria mais tarde: “Tem sido amarga a tarefa dos físicos. Com a fissão atômica e aperfeiçoamentos técnicos da eletrônica, transformaram-se no mais importante instrumento militar dos países. São soldados não uniformizados, principalmente nas sociedades avan-

çadas”. A amargura do biólogo Bovet, 10 anos após o desabafo de Snow, mostra o tormento da ciência, rompendo décadas sem que as maravilhas da técnica contribuam para o mundo. Pelo contrário, aprimoram continuamente os meios de destruição, violência e morte. O obus mais potente da primeira guerra, há pouco mais de meio século, equivalia a uma tonelada de dinamite e matava no máximo 10 pessoas... (Newton Carlos em O Pasquim 19-11-73).

Conforme os últimos estudos especializados, já existe armazenado um potencial de explosão atômica que, dividido por toda a população do mundo, daria uma média de 15 toneladas per capita. E com esta história sendo feita agora pelos responsáveis do mundo, a igreja entra mais uma vez em tempo de advento, falando para nós as mais belas palavras de esperança. Assim fala o Senhor: “Dias virão em que cumprirei as belas promessas que fiz às casas de Israel e de Judá. Nesses dias, farei nascer de Davi um descendente que exercerá o direito e a justiça na terra”. Fantasia utópica? Falta de realismo? Consolo de carolas? Ai é que está: a resposta é sua e sua resposta vai dar a qualidade da sua fé. Ser cristão é viver intensamente num mundo mesmo assim como ele é e guardar a esperança: esperança de que tudo pode ser melhor, como resultado dos pequenos esforços diários para que a vida seja melhor para todos. Se não for assim, a fé professada não vai ter mais consequências do que um carnaval do espírito.